

Referências bibliográficas

ABIC. **Norma de sustentabilidade para a cadeia do café – cafés sustentáveis do Brasil**. Associação Brasileira da Indústria de Café. Agosto de 2008. Disponível em: < <http://www.abic.com.br/sustenta.html>>. Acesso em: jun 2009.

ABNT ISO/IEC. **Guia 2**. Normalização e atividades relacionadas – Vocabulário geral. 2ª edição. 2006.

ABREU, J.A.P. Normas e regulamentos técnicos. In: MILAN, M. et al (Org.) **Sistema de qualidade nas cadeias agroindustriais**. São Paulo: [s.n.], 2007. p. 60 - 74.

AGUIAR, C. **Produção integrada de café valoriza sustentabilidade**. Set 2006. Disponível em: < <http://www.peabirus.com.br>>. Acesso em: jun 2009.

ALMEIDA, S. G.; FERNANDES, G. B. Sustentabilidad económica de un sistema familiar en una región semiárida de Brasil. In: ASTIER, Marta e HOLLANDS, John (org.). **Sustentabilidad y Campesinado**: seis experiencias agroecológicas en latinoamerica. México: Mundi-Prensa, p. 121-160, 2005.

ALTAFIN, I. **Sustentabilidade, políticas públicas e agricultura familiar**: uma apreciação sobre a trajetória brasileira. Brasília, 2003. 225 p. Tese (Doutorado) – Centro de Desenvolvimento Sustentável. Universidade de Brasília.

ALTIERI, M. **Agroecologia**: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.

ALTIERI, M. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4a ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004. 110p.

ANACAFÉ. **Datos de producción y exportación de café**. Jun 2009. Disponível em: <<http://www.abic.com.br/sustenta.html>>. Acesso em: jun 2009.

ANACAFÉ. **Datos de producción y exportación de café**. Dez 2008. Disponível em: <<http://www.abic.com.br/sustenta.html>>. Acesso em: jun 2009.

ANACAFÉ. **Guía de conceptos básicos de certificaciones y sellos para café**. Guatemala: Ed. Anacafé, 2007.

ANACAFÉ. **Guía técnica de caficultura**. Edición 2006. Guatemala: Ed. Anacafé, 2006.

ANDRIGUETO, J. R.; NASSER, L.C.B; TEXEIRA, J.M.A.; SIMON, G. Produção integrada no Brasil: os resultados e o sistema agropecuário de produção integrada – SAPI. In: ZAMBOLIN, L. (Ed.) **Certificação de café**. Viçosa: UFV, DFP, 2006. p. 5- 24.

ANDRIGUETO, J. R.; KOSOSKI, A. R. **Marco legal da produção integrada de frutas do Brasil**. Brasília: MAPA/SARC, 2002.

ANDRIGUETO, J. R.; KOSOSKI, A. R. (Org.). **Documento de estruturação e composição da Política de PI e do Sistema Agropecuário de Produção Integrada**. 2004/05. Brasília/DF. MAPA, 2004.

ANUÁRIO BRASILEIRO DA FRUTICULTURA. 2004. 136p. CAMPOS, J.C.; BARRIL, A.; TORO, G. **Políticas para el sector agrorural de Chile**: catastro de instrumentos sociales y de fomento productivo. Caracas: IICA Biblioteca, 2003.

ANZUETO, Critérios de riesgo sobre plaguicidas y contaminantes. In: ANACAFE (Ed.) **Certificaciones y Sellos**: guía de conceptos básicos. Guatemala: ANACAFE, 2007. p. 73- 84.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGRICULTURA BIODINÂMICA. **Normas de produção Demeter**. Botucatu: Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica. Dezembro de 2008.

ASTIER, M.; HOLLANDS, J. **Sustentabilidad y campesinado**: seis experiencias agroecologicas en latinoamerica. México: Mundi-Prensa, 2005. 262p.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Edições 70, 1977.

BARTHOLO, G.F. **Desenvolvimento fenológico e produtividade de cultivares de Coffea arabica L. sob parcelamentos da adubação**. 2001. 56p. Tese (Doutorado em Fitotecnia). Universidade Federal de Lavras.

BINDER, C. FEOLA, G. STEINBERGER, J.K. Considering the normative, systemic and procedural dimensions in indicator-based sustainability assessments in agriculture. **Environmental Impact Assessment Review** (in press, corrected proof, available online 18 July 2009).

BIOSUISSE. **Bio Suisse Standards**. Edition of 1.1.2009. Disponível em: <<http://www.bio-suisse.ch>>. Acesso em: jun 2009.

BONILLA, J.A. **A gestão da qualidade total na agropecuária**: aspectos introdutórios. In: IV CONGRESSO BRASILEIRO DAS RAÇAS ZEBUÍNAS, 2000, Uberaba. Gestão estratégica na Pecuária, Uberaba: **Anais...** ABCZ, 2000. v.1. p. 25-44.

BRANDO, C. H. J. Cereja descascado, desmucilado, fermentado, despolpado ou lavado. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEIRAS, 25., 1999, Franca. **Anais...** Rio de Janeiro: MAA/PROCAFÉ, 1999. p. 342-346.

CAFÉ. **Análise & Perspectivas**. Rio de Janeiro: Valorização Empresa de Café, janeiro de 1998. p.5.

CAMPOS, C.A; RIBEIRO, F.L. **Aplicação da ferramenta dashboard of sustainability no processo de avaliação do desenvolvimento sustentável na agricultura familiar**. In: XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER. 2007, Londrina. **Anais...** Londrina: Sober, 2007. p. 1-10.

CAMPOS, J.C.; BARRIL, A.; TORO, G. **Políticas para el sector agrorural de Chile**: catastro de instrumentos sociales y de fomento productivo. Caracas: IICA Biblioteca, 2003.

CARLESÍ, S.E. **Construção participativa de indicadores de qualidade do solo para avaliação da sustentabilidade de unidades olerícolas no sul do Uruguai**.

Florianópolis, 2008. 85 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Agroecossistemas, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina.

CARVALHO, V. D., CHALFOUN, S. M., & CHAGAS, S. J. R. **Relação entre a classificação do café pela bebida e composição físico-química, química e microflora do grão beneficiado.** In: 15º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, Maringá/PR. **Anais...** Maringá: IBC, 1989, p. 25-26.

CARVALHO, J.C.T.; BITTENCOURT, M.B. **A competitividade da cadeia produtiva do café em Minas Gerais: uma análise de qualidade.** In: XLIII Congresso da SOBER. Instituições, Eficiência, Gestão e Contratos no Sistema Agroindustrial. 2005, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: Sober, 2005.

CASALINHO, H. D. **Qualidade do solo como indicador de sustentabilidade de agroecossistemas.** Pelotas, 2003. 192 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Pelotas.

CIC. Centro de Inteligência do Café. **Guatemala, Costa Rica e El Salvador.** Relatório Analítico. Jan 2009. Disponível em: <<http://www.cicbr.org.br>>. Acesso em: jul 2009.

CONCEIÇÃO, J.; BARROS, A. L. M. **Certificação e rastreabilidade no agronegócio:** instrumentos cada vez mais necessários. Texto para discussão nº 1122. Brasília: IPEA, 2005.

CORRÊA, I. V. **Indicadores de sustentabilidade para agroecossistemas em transição agroecológica na região sul do Rio Grande do Sul.** Pelotas, 2007. 89 p. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Pelotas.

COUTINHO, L.G.; FERRAZ, J.C.; SANTOS, A.; VEIGA, P.M.(Coord). **Estudo da competitividade da indústria brasileira-** competitividade da indústria de café.(Nota Técnica Setorial do Complexo Agroindustrial). Campinas: Unicamp,1993.

CRESWEL, J.W. **Research design:** qualitative and mixed method approaches. 2nd Edition. Thousand Oaks CA: Sage, 2003.

DANTSIS, D.; LOUMOU; A. GIOURGA, C. Organic agriculture's approach towards sustainability, its relationship with the agro-industrial complex: a case study in Central Macedonia, Greece. **Journal of Agricultural and Environmental Ethics**, v. 22, p.197–216. 2008.

DAVIES, J. H.; GOLDEBERG, R. **A concept of agribusiness.** Boston: Harvard University, 1957.

DEPONTI, C.; ALMEIDA, J. **Indicadores para avaliação da sustentabilidade em contextos de desenvolvimento rural local.** 2003. Disponível em:<web0.cefetcampos.br/...sobre...indicadores.../indicadores_ex.pdf>. Acesso em: jun 2009.

DEPONTI, C.M.; ECKERT, C.; AZAMBUJA, J.L.B. Estratégia para construção de indicadores para avaliação da sustentabilidade e monitoramento de sistemas. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v.3, n.4, p. 44-52, 2002.

DORAN, J. W.; SAFLEY, M. Defining and assessing soil health and sustainable productivity. In: PANKHURST, C.; DOUBE, B. M.; GUPTA, V. V. S. R.(Org.).

Biological Indicators of Soil Health. Oxon, UK: Cab International. 1997.

DUARTE, N.S. **Análisis de la sostenibilidad socioeconómica y ecológica de sistemas agroforestales de café (*Coffea arabica*) en la microcuenca del Río Sesesmiles, Copán, Honduras.** Turrialba, 2005. 154 p. Tesis (Mag. Sc) - Escuela de Postgrado, Programa de Educación para el Desarrollo y la Conservación del Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza.

DUMANSKI, J.(Ed.). **Sustainable land management: guidelines for impact monitoring - workbook.** Berne: CDE, 1999. 79 p.

EHLERS, E. **Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma.** 2a. ed. Guaíba - RS: Agropecuária, 1999. 157p.

ELKINGTON, J. **Cannibals with forks: the triple bottom line of 21st century business.** Filadélfia: New Society, 1998.

EUREPGAP. **Introducing the EurepGAP Coffee Reference Code.** Disponível em: <<http://www.eurepgap.org/coffee/Languages/English/index.html>>. Acesso em: jun 2009.

FAO. Food and Agriculture Organisation of the United Nations **Crops Statistics - Concepts, Definitions and Classifications.** 2009. Disponível em: <<http://www.www.fao.org>>. Acesso em: jul 2009.

FAO. Food and Agriculture Organisation of the United Nations general. **FAOSTAT agriculture data.** October, 2003. Disponível em: <<http://apps.fao.org>>. Acesso em: jun 2009.

FAO. Food and Agriculture Organisation of the United Nations. **Las buenas prácticas agrícolas.** Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación. Oficina Regional de la FAO para América Latina y el Caribe. 2004.

FAO. Food and Agriculture Organisation of the United Nations. **FESLM: an international framework for evaluating sustainable land management** World Soil Resources Report, 1993.

FAO. Food and Agriculture Organisation of the United Nations. **Enhancement of coffee quality through prevention of mould formation.** Final technical report. Project CFC/ICO/06 - GCP/INT/743/CFC. Roma: FAO, 2006, 379 p.

FEDECOCAGUA. **Estructura organizativa FEDECOCAGUA.** 2007. mimeo. Guatemala.

FERRAZ, L. O. **Avaliação de uma associação de produtores para a certificação de café.** Viçosa, 2007. 64 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa.

FITTER, R.; KAPLINSKY, R. **Who gains when commodities are decommodified.** [S.l.]: University of Sussex, 2001. 25 p.

FLO. Fairtrade Labeling Organization. **Fairtrade standards for coffee.** <http://www.fairtrade.net/pdf/sp/english/Coffee%20SP%20versionJune04.pdf>, September, 2004.

FONTES, J. R. M. Sistema Eurepgap de certificação. In: ZAMBOLIN, L. (Ed.) **Certificação de café.** Viçosa: UFV, DFP, 2006. p.99-116.

GAFSI, M.; LEGAGNEUX, B.; NGUYEN, G.; ROBIN, P. Towards sustainable farming systems: effectiveness and deficiency of the French procedure of sustainable agriculture. **Agricultural Systems**, v. 90, p. 226–242, 2006.

GALLOWAY, G.; BEER, J., **Oportunidades para Fomentar la Silvicultura en Cafetales en América Central** Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza, Turrialba, Costa Rica. 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 2 ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001. 653p.

GOODE, W. J.; HATT, P. **Métodos em pesquisa social**. São Paulo: Nacional, 1975.

HAMMOND, A.; RODENBURG, E.; BRYANT, D.; WOODWARD, R. **Environmental indicators: a systematic approach to measuring and reporting an environmental policy performance in the context of sustainable development**. Washington: World Resource Institute, 1995. 50p.

HÄNI, F.; STÄMPFLI, A.; TELLO, J.R.; BRAGA, F. **Sustainability assessment of six Brazilian coffee farms in Bahia and Minas Gerais**. 2004. Disponível em: <<http://www.ifama.org/conferences/2004Conference/Papers/Braga1144a.pdf>>. Acesso em: jun 2009.

HÄNI, F.; BRAGA, F.; STÄMPFLI, A.; KELLER, T.; FISCHER, M.; PORSCHE, H. RISE, a tool for holistic sustainability assessment at the farm level. **International Food and Agribusiness Management Review**, Volume 6, Number 4, p. 78-90. 2003.

HEMERLY, F. X. **Cadeia produtiva do café no Estado de São Paulo: possibilidades de melhoria de sua competitividade no segmento agrícola**. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000212293>>. Acesso em: jun 2009.

IAASTD. **Agriculture at a crossroads, Global Report**. International Assessment of Agricultural Knowledge, Science and Technology for Development Agriculture. 606 p. 2009.

ICO. **Acordo internacional do café**. Set. 2007. Londres, Inglaterra. Disponível em: <<http://www.dev.ico.org/documents/ica2007p.pdf>>. Acesso em: jun. 2009.

IISD. **Sustainable agriculture: from common principles to common practices**. Häni, F.J.; Pintér, L.; Herren, H.R (Eds.). Proceedings and outputs of the first Symposium of the International Forum on Assessing Sustainability in Agriculture (INFASA), March 16, 2006, Bern, Switzerland. 362 p.

IMAFLORA. **E certificar, faz diferença? Estudo de avaliação de impacto da certificação FSC/RAS**. LIMA, A.C.B et al (Eds.). Piracicaba, SP: Imaflora, 2009. 96 p.

INMETRO. **Avaliação da conformidade**. 5ª Edição. Rio de Janeiro: INMETRO, 2007.

ISO. International Standardization Organization. **ISO/CASCO**. Committee on Conformity Assessment. 2009. Disponível em: <<http://www.iso.org/casco>>. Acesso em: jul 2009.

JAVORA, J. B. **Estrategias de negocios en la productividad**: estrategias de negocios basados en la productividad y calidad total del sector caficultor guatemalteco. Tesis: Licenciatura en Administración de Empresas con especialidad en Negocios Internacionales. Guatemala: Universidad del Istmo, Facultad de Administración, 2003.

JANK, M.S. Rastreabilidade nos agronegócios. In: ZYLBERSZTAJN, D.; SCARE, R. F. (Orgs.) **Gestão da qualidade no agribusiness**: estudos e casos. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

KILIAN, B.; JONES, C.; PRATT, L.; VILLALOBOS, A. Is sustainable agriculture a viable strategy to improve farm income in Central America? A case study on coffee. **Journal of Business Research**, v. 59, issue 3, 2006, p. 322-330.

LEES, M. **Food authenticity and traceability**. 1ª edição. 2003.

LEME, P. H. M. V. **Os pilares da qualidade**: o processo de implementação do Programa de Qualidade do Café (PQC) no mercado de café torrado e moído do Brasil. Lavras: UFLA, 2007, 110 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Administração. Área de concentração em Dinâmica, Estrutura e Gestão de Cadeias Produtivas, Universidade Federal de Lavras.

LEONELLI, F. C. V. **Identificação e rastreabilidade**: proposição de um modelo para o gerenciamento de grãos. São Carlos, 2007. 223 p. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de São Carlos.

LEONELLI, F. C. V.; TOLEDO, J.C. **Rastreabilidade em cadeias agroindustriais**: conceitos e aplicações. Circular técnica. Embrapa. Disponível em: <<http://www.cnpdia.embrapa.br/publicacoes>>. Acesso em: jun. 2009.

LEONELLI, F. C. V.; TOLEDO, J.C. **Rastreabilidade em cadeias agroindustriais**: conceitos e aplicações. Circular técnica. Embrapa. 6 p. Disponível em: <<http://www.cnpdia.embrapa.br/publicacoes>>. Acesso em: jun 2009.

LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, n. 140, p.1-50, 1932.

LIMA, R. G.; WIZNIEWSKY, J. G.; MARTINS, S. R. Os desafios da sustentabilidade para o desenvolvimento rural da região do Vale do Rio Pardo. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v. 22, n. 3, p. 613-650, set./dez. 2005.

LIMA, L. A, et al. **Impacto da certificação da Rede de Agricultura Sustentável (RAS) em fazendas de café**. Estudo de caso no Cerrado e no Sul de Minas Gerais – Brasil. Imaflora – Piracicaba, SP: 2008.

LIMA, L. A, et al. **E certificar, faz diferença?** Estudo de avaliação de impacto da certificação FSC/RAS. Imaflora, Piracicaba, SP: 2009.

LIRIO, V. S. Marco institucional da qualidade no agronegócio. In: MARCOS MILAN et al (Orgs.) **Sistema de qualidade nas cadeias agroindustriais**. São Paulo: [s.n.], 2007. p.

LORANGER-KING, A. **FEDECOCAGUA**: fédération des petits producteurs de café du Guatemala. Quebec, 2008. Cahiers du Centre de Recherche sur les Innovations Sociales (CRISES). Disponível em: <<http://www.depot.erudit.org/retrieve/1463/ES0801.pdf>>. Acesso em: jun 2009.

MACHADO, R. T. M. Sinais de qualidade e rastreabilidade de alimentos: uma visão sistêmica. **Organizações Rurais Agroindustriais**, v. 7, n.2, p. 227-237, 2005.

MACHADO, R. T. M. **Rastreabilidade, tecnologia de informação e coordenação de sistemas agroindustriais**. São Paulo: USP, 2000, 239 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Universidade Federal de São Paulo.

MALTA, M. R. **Produtividade e qualidade do café de lavouras em conversão para o sistema de produção orgânico**. Lavras: UFLA, 2007, 133 p. Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Ciência dos Alimentos. Universidade Federal de Lavras.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Produção integrada de café**. In: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretária de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. Produção integrada no Brasil: agropecuária sustentável alimentos seguros. Brasília: Mapa/ACS, 2009. p. 343-443.

MARQUES, J. F.; SKORUPA, L.A.; FERRAZ, J.M.G. (Eds.). **Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas**. Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente, 2003. 281p.

MARTINEZ J. R. T.; Dos Santos J. C.; Cócaro H. **Casos sobre a certificação UTZ Kapeh em empresas cafeeiras informatizadas**: impactos nas pessoas, gestão e competitividade. In: XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. 2008, Acre. **Anais...** Acre: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, p. 1-16.

MARZALL, K.; ALMEIDA, J. Indicadores de sustentabilidade para agroecossistemas: estado da arte, limites e potencialidades de uma nova ferramenta para avaliar o desenvolvimento sustentável. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v.17, n.1, p.41-59, jan./abr. Brasília, 2000.

MARZALL, K. **Indicadores de sustentabilidade para agrossistemas**. Porto Alegre, 1999. 130p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Agronomia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

MASERA, O.; ASTIER, M.; LÓPEZ-RIDAURA, S. **Sustentabilidad y Manejo de Recursos Naturales**: el marco de evaluación MESMIS. México: Mundi-Prensa, 1999. 109p.

MASERA, O; LOPEZ-RIADURA S. (Orgs.). **Sustentabilidad y Sistemas Campesinos: cinco experiencias de evaluación en el México rural**. México: Mundi-Prensa, 2000. 346p.

MATOS FILHO, A. M. **Agricultura orgânica sob a perspectiva da sustentabilidade: uma análise da região de Florianópolis - SC, Brasil**. Florianópolis, 2004. 171 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental. Universidade Federal de Santa Catarina.

MATIELLO, J.B.; SANTINATO, R.; GARCIA, A.W.R.; ALMEIDA, S.R.; FERNANDES, D.R. **Cultura de Café no Brasil: novo manual de recomendações**. Rio de Janeiro: PROCAFÉ, 2005. 438p.

MAURY, P.M.; ANDRADE, L.A. A diferenciação pela qualidade. In: MILAN, M. et al. (Org.). **Sistemas de qualidade nas cadeias agroindustriais**. São Paulo: [s.n.], 2007. p. 119-139.

MCT. Ministério de Ciência e Tecnologia. **A cadeia TIB para produtos**. Mimeo. 2005.

MERRIAM, S. **Qualitative research and case study applications in education**. San Francisco: Jossey-Bass, 1998.

MILAN, M. et al. (org.). **Sistemas de qualidade nas cadeias agroindustriais**. São Paulo: [s.n.], 2007.

MISSAGLIA, A. Sistema de rastreabilidade. In: MILAN, M. et al. (Org.). **Sistemas de qualidade nas cadeias agroindustriais**. São Paulo: [s.n.], 2007. p. 107-118.

MOSS, S. R. **Competitividade da produção do café arábica em Minas Gerais e São Paulo**. Viçosa: UFV, 2006, 75 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada. Universidade Federal de Viçosa.

MÜLLER, S. **¿Cómo medir la sostenibilidad?: una propuesta para el área de la agricultura y de los recursos naturales**. San Jose, Costa Rica: GTZ-IICA, 1996. 56 p. (Série Documentos de Discusión sobre Agricultura Sostenible y Recursos Naturales, 1).

MÜLLER, S. **Evaluating the sustainability of agriculture: the case of reventado river watershed, Costa Rica**. Eschborn: Ecological Economics, 1998. 58 p.

OECD. **Environmental indicators for agriculture: methods and results**. v.3, 2001.

Disponível em: <<http://www.oecd.org>>. Acesso em: 01 mai. 2003.

OIC. **Relatório sobre o mercado cafeeiro: maio 2009**. Londres: Organização Internacional do Café. 2009.

OIC. **Relatório sobre o mercado cafeeiro: junho 2009**. Londres: Organização Internacional do Café. 2009.

OIC. **Relatório sobre o mercado cafeeiro: julho 2009**. Londres: Organização Internacional do Café. 2009.

OIC. **Exporting countries: Total exports to all destination calendar years 2000 to 2007. 60- kg bags. 2007**. Disponível em: <<http://dev.ico.org/asp/pdf/Exports-2000-2007.pdf>>. Acesso em: jun 2009.

OIC. **Iniciativas de sustentabilidade em café**. Londres: Organização Internacional do Café. Documentos: EB 3846/03, 2003, 9 p.

OIC. **Sustentabilidade no cultivo, processamento e comercialização do café verde**. Londres: Organização Internacional do Café. 24 – 27 setembro 2002, 5 p.

OLIVEIRA, A.S.F. **A sustentabilidade da agricultura orgânica familiar dos produtores associados à APOI (Associação dos Produtores Orgânicos da**

Ibiapaba-CE). Fortaleza, 2007. 97 p. Dissertação (Mestrado) - Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio ambiente. Universidade Federal do Ceará.

OLIVEIRA, D. P. R. M. **Manual de gestão das cooperativas:** uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2006.

OPARA, L.U. Traceability in agriculture and food supply chain: a review of basic concepts, technological implications, and future prospects. **Food, Agriculture and Environment**, v. 1, n. 1, p. 101-106, 2003.

OSÓRIO, L. G.; ALCÁNTARA, H. V. Evaluación de la sustentabilidad del sistema de algodón orgánico en la zona de trópico húmedo del Perú. In: GIANELLA-ESTREMS T AND CHAVEZ-TAFUR J (Eds), **LEISA Revista de Agroecologia** (edición especial)- ocho estudios de caso. Lima, Peru: ILEIA; 2003. p. 47-52.

PEREIRA, R. G. F. A. **Qualidade do café:** cafés especiais. 1. ed. Lavras: Editora UFLA, 2004.

PEREIRA, S. P.; BARTHOLO, G. F.; GUIMARÃES, P.T.G. **Cafés especiais:** iniciativas brasileiras e tendências de consumo. Série Documentos, n. 41, 80 p. Belo Horizonte: EPAMIG, 2004.

PEREIRA, S. P.; BLISKA, F. M. M.; GIOMO, G. S. Sustentabilidade: pauta da cafeicultura no século XXI. **O Agrônomo**, v. 59, n. 1, p. 75-76, 2007.

PEREIRA, S.P, BLISKA, F. M. M.; GIOMO, G. S. Desenvolvimento sustentável e os programas de certificação de café em andamento no Brasil. In: ZAMBOLIM, L. (Org.). **Rastreabilidade para a cadeia produtiva do café.** Viçosa: UFV,DPF, 2007.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva:** técnicas par análise de indústrias e da concorrência. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1986.

PORTER, M. E. **A vantagem competitiva das nações.** 7ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1989.

QUALIAGRO. **Projeto Qualiagro** - sistema de qualidade nas cadeias agroindustriais: normalização e regulamentação técnica no agronegócio. Piracicaba, maio de 2007. Apresentação de José Augusto A. K. Pinto de Abreu.

RAS. **Requisitos de aprovação de cadeia de custódia.** Imaflora - Piracicaba, SP: 2007. p 12.

REZENDE, L. G. **Análise da contribuição de cooperativas de cafeicultores de Rondônia para a sustentabilidade econômica dos empreendimentos produtivos:** um estudo multicaso. Porto Velho, 2008. 132 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação-Mestrado em Administração (PPGMAD). Fundação Universidade Federal de Rondônia.

RICCI, M. S. F, et al. **Cultivo de café orgânico.** Sistema de Produção, 2 - Embrapa Agrobiologia. 2ª edição. Versão eletrônica. 2006. <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Cafe/CafeOrganico_2ed/index.htm>. Acesso em: jun 2009.

REICHERT, L. J. Pesquisa participativa em rede de referência. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 2, n. 2, p. 136-140. 2007.

ROBERTO, C.D.C.; SILVA, J.S., NOGUEIRA, R.M. Rastreabilidade e sua aplicação na pós-colheita do café. In: ZAMBOLIM, L. (Org.) **Rastreabilidade para a cadeia produtiva do café**. Viçosa: UFV, DPF, 2007. p.379 -400.

SAES, M. S. **A racionalidade econômica da regulamentação no mercado brasileiro de café**. São Paulo, 1995. 163 f. Tese (Doutorado em Economia). Universidade de São Paulo.

SAES, M. S. M; FARINA, E. M. M. Q. **O agribusiness do café do Brasil**. São Paulo: Editora Milkbiz. 1999.

SAES, M. S.; NAKAZONE, D. **Estudo da competitividade de cadeias integradas no Brasil: impacto das zonas de livre comércio – cadeia: café – Nota Técnica Final**. UNICAMP/NEIT, 2002.

SAMPAIO, E. Introdução ao Guia Utz Kapeh. In: ZAMBOLIM, L. (Org.) **Certificação de café**. Viçosa: UFV, DFP, 2006. p. 147 – 183.

SCALCO, A. R.; TOLEDO, J. C. **Gestão da qualidade em cadeias de produção agroindustriais**. In: XXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção – ENEGEP. 2001, Salvador. **Anais...** Salvador: Abepro, 2001, p. 1-8.

SCHMIDT, H. C. **Boas práticas agrícolas no agronegócio de café**. 2007. Disponível em: < <http://www.cetcaf.com.br> >. Acesso em: jun 2009.

SCHMIDT, H. C. **Cenário e tendências do mercado mundial de café**. Publicado em 03 out 2006. Disponível em: <<http://www.cafepoint.com.br>>. Acesso em: jun 2009.

SILVA, N. P. et al. O agronegócio comprometido com o desenvolvimento sustentável e buscando a preservação dos diversos sistemas. In: 3º ENCONTRO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA DOS CAMPOS GERAIS. **Anais...** 27 a 31 de agosto de 2007.

SILVA, A. B. Identificação de riscos e perigos no processo de torra e moagem de café visando a obtenção de produtos seguros e de qualidade. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

SILVA, J. F. **El niño: o fenômeno climático do século**. Brasília: Thesaurus Editora, 2000.

SIQUEIRA, A. L, et al. **A certificação como instrumento de verificação de práticas sustentáveis na produção do café: estudo de caso Starbucks**. In: I SEMINÁRIO SOBRE SUSTENTABILIDADE. 2006, Curitiba. **Anais...** Curitiba: UNIFAE, 2006, p. 1-14.

SIMONE, E.G.T.; OLIVEIRA, F.F.S. Normalização técnica. In: MILAN, M. et al (Org.) **Sistema de qualidade nas cadeias agroindustriais**. São Paulo: [s.n.], 2007. p. 152-162.

SOLÍS, D. V. **La frontera sur de México: del TLC México-Centroamérica al Plan Puebla-Panamá**. México, D.F.: Plaza y Valdés: Instituto de Investigaciones Estéticas, Universidad Nacional Autónoma de México, 2004.

SOUSA, S. R. **Avaliação da qualidade de serviços prestados por cooperativas:** um estudo de caso. Florianópolis, 2000. 160 p. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção.

SOUZA, M.C..M.; SAES, M.S.M. **A qualidade no segmento de cafés especiais.** 2006. Disponível em: <<http://www.portaldogronegocio.com.br>>. Acesso em: jun 2009.

SOUZA, M.C..M.; SAES, M.S.M.; OTANI, M.N. Pequenos agricultores familiares e sua inserção no mercado de cafés especiais: uma abordagem preliminar. **Informações econômicas**, v. 32, n.11, nov. 2002.

SOUZA, R. D. F. Tecnologia industrial básica: desafios do comércio internacional. In: MILAN, M. et al (Org.) **Sistema de qualidade nas cadeias agroindustriais.** São Paulo: [s.n.], 2007.

SPEELMAN, E.N.; LÓPEZ-RIDAURA, S.; ALIANA-COLOMER, N.; ASTIER, M.; MASERA, O.R. Ten years of sustainability evaluation using the MESMIS framework: lessons learned from its application in 28 Latin American case studies, **International Journal of Sustainable Development World Ecology**. **14**, pp. 1–17. 2007.

SPERS, E. E. Qualidade e segurança em alimentos. In: ZYLBERSTAJN, D., et al. **Economia e gestão dos negócios agroalimentares.** São Paulo: Pioneira, 2000. Cap.13.

STARBUCKS. **Café certificado pelo Justo Comércio.** 2009. Disponível em: <<http://www.starbucks.com.br>>. Acesso em: jun 2009.

STERZEC, S. **Diagnóstico de boas práticas agrícolas para produção integrada de melancia na região de Marília.** Marília, 2007. 53 p. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Ciências Agrárias. Universidade de Marília.

STORCH, D. V. Sistema de comércio justo FLO. In: ZAMBOLIN, L. (Org). **Certificação do café.** Viçosa: UFV, DPF, 2006.

THOMAZIELO, R. A.; FAZUOLI, L. C.; PEZZOPANE, J. R. M.; FAHL, J. I.; CARELLI, M. L. C. **Café arábica:** cultura e técnicas de produção. Campinas: Instituto Agrônomo, 2000. 82 p. (Boletim técnico, 187).

UNCTAD/WTO. **Atlas de produtos básicos.** Fondo Común para los productos básicos. Genebra: United Nations Publications, 2003.

UNCTAD/WTO. **Coffee: an exporter's guide.** Oxford: Oxford University Press, 2003.

UTZ KAPEH. **Code of Conduct.** Holand: Utz kapeh, 2002. 43 p. Disponível em: <<http://www.utzcertified.org>>. Acesso em: jun 2009.

VAN RAIJ, B.; THOMAZIELLO, R. A. Normas de produção integrada do café. **O Agrônomo**, v.55, n.2, p. 16-20, 2003.

VAN RAIJ, B. Integrated nutrient management: experience from South America. In: AULAKH, M. S.; GRANT, C. A. (Org.). **Integrated nutrient management for sustainable crop production.** 1 ed. Londres: The Haworth Press, 2007, v. 1, p. 421-466.

VANIN, A. O Sabor da oportunidade: cafés de qualidade aumentam os negócios e o consumo. **Revista Empreendedor**, v. 147, p. 23-27, 2007.

VEIGA, J. E. Agricultura familiar e sustentabilidade. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v.13, n.3, p.383-404, 1996.

VERGARA, S. C. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

VERONA, L.A.F. **Avaliação de sustentabilidade em agroecossistemas de base familiar e em transição agroecológica na região sul do Rio Grande do Sul**. Pelotas, 2008. 192p. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Pelotas.

VIEIRA, M.S.C. **Aplicação do método IDEA como recurso didático-pedagógico para avaliação da sustentabilidade de propriedades agrícolas no município de Rio Pomba – MG**. Rio de Janeiro, 2005. 82 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola, Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

VILAIN, L. **La méthode IDEA - indicateurs de durabilité des exploitations agricoles: guide d'utilisation**. [Dijon]: Educagri, 2000. 100 p.

VON STORCH, D. Sistema de comércio justo FLO. In: ZAMBOLIN, L. (Ed.) **Certificação de café**. Viçosa: UFV, DFP, 2006. p. 117 - 146.

WCED. World Commission on Environment and Development. **Our common future**. Oxford, England: Oxford University Press, 1987.

WTO. **Trade policy review: Guatemala**. 2009. Disponível em: <http://www.wto.org/english/tratop_e/tpr_e/tp310_e.htm>. Acesso em: jun. 2009.

WTO. **Agreement on technical barriers to trade**. Genebra: World Trade Organisation. 1994.

XIMENES, F. T. D. **Análise da coordenação da cadeia agroindustrial orientada pela qualidade: o caso Illy Café**. Brasília, 2006. 89 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária. Universidade de Brasília.

YAGUIU, P.; HOLANDA, F.S.R.; PEDROTTI, A. **Indicadores de sustentabilidade para o estudo da agricultura orgânica em Sergipe**. In: III Congresso Brasileiro de Sistemas. 2007, Florianópolis. **Anais...Florianópolis**: Universidade Federal de Santa Catarina, 2007. p. 1-15.

YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZAMBOLIM; L. ZAMBOLIM, E. M. Subsídios para produção integrada de café. In: ZAMBOLIN, L. (Org.) **Certificação do café**. Viçosa: UFV, DFP, 2006.

ZAMBOLIM, L. **Produção integrada de café**. Viçosa: UFV, 2003. 709p.

ZAMBOLIM, L. **Boas práticas agrícolas na produção de café**. Viçosa: UFV, 2007. 235p.

ZECCARDI, J. J. Inspeção e teste. In: JURAN, J. M.; GRZYNA, F. M. (Org.). **Controle da qualidade: handbook**. São Paulo: Makron Books, 1992. v. 4, p. 1-201.

ZÜGE, R.M.; OLIVEIRA, G. J. S.; LUZ, G. M. S.; OLIVEIRA, S.M.M.; MARTINEZ, A.C. Avaliação da conformidade nas cadeias produtivas. In: MILAN, M. et al. (Org.). **Sistemas de qualidade nas cadeias agroindustriais**. São Paulo: [s.n.], 2007.

ZYLBERSZTAJN, D. **Costs, transactions and transation costs: are there simple answers for complex questions?**. Série de Working Papers. Working Paper nº 03/006. 2003. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/wpapers>>. Acesso em: jul 2009.

ZYLBERSZTAJN, D. **Gestão da qualidade no agrobusiness**. São Paulo: Atlas, 1995.

ZYLBERSZTAJN, D.; FARINA, E. M. M. Q.; SANTOS, R. C. **O sistema agroindustrial do café: um estudo da organização do agribusiness do café visto como a chave da competitividade**. Rio Grande de Sul: Editora Ortiz, 1993.

Anexo 1 - Instrumento de Pesquisa 1: foco na Fedecocagua

Dimensão	Atributo	Ponto crítico	Critério de diagnóstico	Fedecocagua (Nota)										
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Ambiental	Produtividade; Estabilidade, resiliência e confiabilidade	1. Uso e conservação de energia	1. A Federação tem um programa de conservação de energia para o processo de beneficiamento seco.											
			2. A Federação utiliza os rejeitos orgânicos do beneficiamento seco para geração de energia.											
	Estabilidade, resiliência e confiabilidade	2. Tratamento de rejeitos	3. A Federação tem um programa de tratamento de rejeitos orgânicos e não orgânicos para o processo de beneficiamento seco.											
			4. Os rejeitos não orgânicos são colocados em lugares apropriados para sua armazenagem.											
	Estabilidade, resiliência e confiabilidade	3. Inovação tecnológica ambiental	5. A Federação vem introduzindo inovações tecnológicas no processo do beneficiamento seco tendo em vista a não contaminação do ar.											
			6. A Federação vem introduzindo inovações tecnológicas no processo do beneficiamento seco tendo em vista a não contaminação do solo no entorno da planta industrial.											
			7. A Federação vem introduzindo inovações tecnológicas no processo do beneficiamento seco tendo em vista a não contaminação dos recursos hídricos no entorno da planta industrial.											
Social	Estabilidade, resiliência e confiabilidade	4. Práticas de trabalho	8. A Federação paga a seus empregados pelo menos o salário mínimo estipulado pelas leis vigentes no país.											
			9. Os funcionários da Federação têm contrato legal de emprego.											
			10. Os funcionários da Federação gozam dos benefícios trabalhistas, como: férias, licença-maternidade, seguro social e benefícios não-monetários.											
			11. Na Federação o expediente de trabalho está de acordo com a legislação trabalhista vigente no país.											
	Produtividade; adaptabilidade	5. Capacitação e promoção de pessoal	12. Os funcionários da Federação recebem treinamento e capacitação sobre as atividades e procedimentos que realizam.											
			13. A Federação realiza avaliações periódicas de desempenho de seus funcionários.											
			14. A taxa de rotatividade de pessoal na Federação é baixa, contribuindo para preservação do conhecimento organizacional.											
			15. A Federação propicia um ambiente favorável de trabalho para seus funcionários e produtores cooperados, motivando seu desenvolvimento pessoal e profissional.											

(*) Notas: 10 – sempre; 9 e 8 – geralmente; 7 a 3 – às vezes; 2 e 1 – raramente; 0 – nunca.

Continua...

Anexo 1 - Instrumento de Pesquisa 1: foco na Fedecocagua (Cont.)

Dimensão	Atributo	Ponto crítico	Critério de diagnóstico	Fedecocagua (Nota*)												
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
Social (Cont.)	Equidade	6. Participação, justiça e equidade social	16. A Federação repassa os lucros obtidos com a venda dos produtos no mercado externo ou interno para os cooperados através de melhorias em suas respectivas cooperativas.													
			17. A Federação distribui os prêmios obtidos nas certificações conforme os requisitos estipulados pelas mesmas.													
			18. Os funcionários da Federação participam da tomada de decisões que afetam seu trabalho e atividades.													
			19. Trabalhadores da Federação têm o direito de fundar, pertencer a uma organização independente de sua livre escolha e ser por ela representados.													
			20. A Federação mantém um bom relacionamento com as comunidades do entorno e com as autoridades locais e governamentais.													
	Estabilidade, resiliência e confiabilidade	7. Saúde e segurança ocupacional	21. A Federação e os cooperados têm um programa de saúde e segurança ocupacional para os funcionários e para os produtores.													
22. Na planta de beneficiamento seco, os empregados utilizam os equipamentos de proteção individual (EPI) apropriados para os riscos de saúde e segurança, inclusive no manuseio de produtos químicos.																
Econômica	Autogestão	8. Gestão financeira	23. O sistema de contabilidade e custos da Federação provê informação suficiente, pronta e precisa.													
			24. A Federação avalia sua sustentabilidade financeira em diferentes cenários prováveis.													
			25. A Federação avalia facilmente a rentabilidade de cada produto.													
	Autogestão	9. Capacidade de exportação	26. A Federação garante aos exportadores produtos de alta qualidade, cumprindo todos os requisitos das certificações conseguidas especialmente a ISO 9000:2001													
			27. A Federação possui uma capacidade para exportar a produção de seus associados.													
	Estabilidade, resiliência e confiabilidade	10. Qualidade do produto	28. Por meio de processos de certificação, a Fedecocagua permite aos pequenos produtores aprimorar seus processos e contar com cultivos orgânicos e produtos especializados.													
			29. A Federação possui um laboratório para avaliar a qualidade do café produzido pelos cooperados com pessoas capacitadas nesta área.													
			30. O laboratório de degustação da Federação está equipado com os instrumentos necessários para avaliar a qualidade das amostras de café produzido pelos cooperados.													
			31. A Federação conhece os requisitos das certificações de cafeicultura sustentável e dissemina sua importância entre seus cooperados.													
	Estabilidade, resiliência e confiabilidade; adaptabilidade; produtividade	11. Sistemas de gestão da qualidade	32. O processo produtivo do beneficiamento seco está certificado conforme a norma ISO 9001:2000.													
			33. O processo produtivo do beneficiamento seco está sendo adaptado para atender aos requisitos da norma ISO 9001:2008.													
34. As operações do beneficiamento seco buscam maximizar a eficiência no uso dos equipamentos, materiais, mão de obra e cumprir com as necessidades dos produtores cooperados.																

(*) Notas: 10 – sempre; 9 e 8 – geralmente; 7 a 3 - às vezes; 2 e 1 – raramente; 0 – nunca.

Continua...

Anexo 1 - Instrumento de pesquisa 1: foco na Fedecocagua (Cont.)

Dimensão	Atributo	Ponto crítico	Critério de diagnóstico	Fedecocagua (Nota)													
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				
Econômica (cont.)	Produtividade; estabilidade, resiliência e confiabilidade	12. Serviços de apoio aos associados	35. A Federação oferece suporte às cooperativas nos aspectos administrativos, financeiros, agrônômicos, sociais e econômicos.														
			36. Pelos serviços prestados aos associados, a Federação consegue garantir a qualidade dos produtos ano a ano, tornando-os competitivos de acordo com as exigências do mercado.														
			37. A Federação oferece às cooperativas serviços de planejamento, capitalização, tramitação, outorga e recuperação de créditos a taxas de juros favoráveis.														
			38. Pelos serviços financeiros prestados pela Federação, os associados conseguem modernizar os processos produtivos, adquirir equipamentos e investir na lavoura para aumentar sua competitividade.														
			39. A Federação oferece treinamento para os produtores sobre os requisitos das diversas certificações (C.A.F.E Practices, Utz Inside, Rainforest Alliance, Biosuisse etc).														
			40. A Federação oferece treinamento sobre BPAs aos produtores visando aumento da produtividade e certificação.														
	Estabilidade, resiliência e confiabilidade	13. Rastreabilidade	41. A Federação guarda todos os documentos e formulários que contém informação das transações que realiza.														
			42. O sistema de informação da Federação provê rápidos relatórios e resultados.														
			43. A Federação tem medidas de controle da produção, desde a recepção do café pergaminho até a entrega dos produtos finais.														
			44. A manutenção preventiva das máquinas e equipamentos do beneficiamento seco está devidamente documentada.														
	Adaptabilidade; estabilidade, resiliência e confiabilidade	14. Conhecimento sobre o mercado	45. A Federação conhece seus segmentos atuais e potenciais de mercado, assim como sua participação, crescimento e rentabilidade.														
			46. A Federação dispõe de informações atualizadas sobre: os varejistas e torrefadoras que compram seu café; os fatores que apóiam as decisões dos clientes; os canais de comercialização e distribuição; seus concorrentes.														
			47. A Federação proporciona aos varejistas e torrefadoras os meios necessários para que eles possam expressar sua satisfação pelo produto final.														
			48. A Federação tem um sistema de distribuição que permite que os produtores conheçam seus clientes finais.														

(*) Notas: 10 – sempre; 9 e 8 – geralmente; 7 a 3 - às vezes; 2 e 1 – raramente; 0 – nunca.

